

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)

EDITORA ARTEMIS
2025

VOL X



HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)

EDITORA ARTEMIS
2025

VOL X

2025 *by Editora Artemis*
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2025 Os autores
Copyright da Edição © 2025 Editora Artemis

O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M.ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M.ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.ª Dr.ª Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.ª Dr.ª Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.ª Dr.ª Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.ª Dr.ª Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuat*o, México
Prof.ª Dr.ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

EDITORA ARTEMIS 2025

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona,* Espanha
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis,* Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires,* Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnido da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires,* Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo,* México
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Lívia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha



Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University,* Russia
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. X / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2025.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
Edição bilíngue
ISBN 978-65-81701-53-6
DOI 10.37572/EdArt_300625536

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

Presentamos con mucho orgullo el décimo volumen de la serie **Humanidades e Ciências Sociais: Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação**, que conjunta, como ya es costumbre, investigaciones de múltiples disciplinas y campos de conocimiento, que presentan desde la teoría hasta la práctica que intenta resolver los problemas comunes a nuestro campo y nuestras ciudades. Agrupamos aquí un abanico de catorce trabajos en cuatro secciones.

La primera sección reúne cuatro aportaciones sobre los Derechos Humanos y el contexto judicial que lo enmarca. Iniciamos con las mujeres víctima de violencia, como deben ser atendidas y protegidas; seguimos con una segunda polémica, el sistema de rehabilitación penitenciario, y cuyo capítulo afirma que genera mayores problemáticas personales, sociales, familiares y de todo el engranaje gubernamental, más que rehabilitar. El tercer trabajo demuestra que el acoso grupal en el trabajo disminuyó en la pandemia, pero sin desaparecer, pues "adoptó formas más sutiles." Esta sección cierra con las disciplinas de Crimodinámica y Criminogénesis, "las cuales abordan temáticas como el origen de la conducta psicopática, sus desencadenantes y factores, mientras el segundo explora mediante procesos y metodologías que buscan llegar a la profundidad de la conducta antisocial, es decir, evalúan y se compenetran en cómo se desarrolla, ejecuta y concreta un crimen".

La segunda sección titulada Cultura Física comprende cuatro trabajos: uno sobre Políticas públicas en el deporte; otro sobre la planificación deportiva para atletas de competición o alto rendimiento, "para lo cual debe establecerse parámetros científicos de planificación deportiva"; un tercer trabajo sobre cómo la Cultura Física es "una de las ramas de especialidad profesional que más ha evolucionado desde años atrás, es imprescindible el rol que ejerce en la formación básica y media pues impulsa el desarrollo motriz, social, familiar y psicofísico del niño, adolescente y adulto"; y finalmente, un estudio que enfatiza el papel determinante del entrenador como formador y guía en la planificación deportiva, subrayando la importancia de la comunicación, la confianza y la ética en la relación atleta-entrenador.

Nuestra tercera sección titulada Control Social, Legalidad y Diplomacia, presenta cuatro capítulos. Inicia mostrando la relevancia del "impacto e influencia de la comunidad en el individuo y en los grupos sociales y como favorece la implementación efectiva de prácticas restaurativas comunitarias. Resulta evidente la influencia de la comunidad vecinal en el comportamiento de los individuos que la integran. A la vez, dicha comunidad se erige como un potente agente del control social de la criminalidad". El segundo estudio,

“utilizando métodos tanto cualitativos como cuantitativos, revela la fragilidad del control de fronteras, especialmente en zonas de difícil acceso marcadas por conflictos armados”. El tercer trabajo es un artículo de revisión que aborda las novedades sobre las bases legales para la justicia restaurativa en Cuba. El cuarto capítulo es un tratado sobre la Diplomacia moderna. “Los métodos clásicos de diplomacia están evolucionando y ahora abarcan aspectos muy diversos, como la diplomacia electrónica, la moda, la gastronomía, la cultura, el estilo de vida, etc. Al mismo tiempo, el desarrollo de la influencia se convierte en una preocupación fundamental, ya sea para estados, regiones o empresas. En este contexto, cualquier elemento de diversificación positiva debe considerarse, analizarse y aprovecharse para aumentar el atractivo. En este contexto, la gastronomía tiene su lugar”.

La sección que cierra este volumen se llama Salud, gestión, desarrollo económico y dinámicas sociales. Inicia con una investigación cuyo objetivo principal fue “determinar la relación de la Enfermedad Periodontal, factores genéticos y de riesgo cardiovascular con la sintomatología de la enfermedad vascular de miembros inferiores en población de Santa Ana, El Salvador”. Continuamos con un estudio sobre Gestión. “Desde el punto de vista de la gestión escolar, el liderazgo emprendedor afecta positivamente a cada escuela, transformándola en un lugar más participativo, innovador y creativo para formar individuos más críticos, sociables y creativos”. La siguiente investigación “analiza el indicador de desarrollo económico y social: Inseguridad Alimentaria, además del nivel de conocimiento de los estudiantes de medicina respecto a la situación actual mexicana sobre inseguridad alimentaria”. Se presenta un trabajo que explora la relación entre el animalismo, la actividad física y la recreación como componentes fundamentales para el equilibrio psíquico en el siglo XXI, destacando cómo estas prácticas promueven la salud integral, la empatía inter-especie y una convivencia más ética y saludable. Finalmente, el último trabajo trata sobre la psicología de la decisión colectiva en contextos de excepción y peligro.

El libro presenta una miscelánea de temas, de problemáticas que precisan un abordaje multidisciplinario, que capte la complejidad y profundidad de las dinámicas en las que estos problemas sociales y culturales se desarrollan. Nuevamente invitamos a nuestros lectores a que naveguen en el conocimiento, la reflexión y la práctica propuesta en las diversas áreas de las Humanidades y Ciencias Sociales.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

DERECHOS HUMANOS Y CONTEXTO JUDICIAL

CAPÍTULO 1.....1

RUTA CRÍTICA DE ATENCIÓN Y PROTECCIÓN A MUJERES VÍCTIMAS DE VIOLENCIA: ARTICULACIÓN ENTRE INSTITUCIONES Y COMUNIDAD EN SANTA CLARA, CUBA

Amanda Pérez Becquer
Yisel Muñoz Alfonso
Jorge Luis Barroso González
Marilys Fuentes Águila

https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255361

CAPÍTULO 2.....16

REALIDAD DE LAS CÁRCELES ECUATORIANAS: UNA VISIÓN JURÍDICO-PSICOTERAPÉUTICA AL "CONSUMO Y REHABILITACIÓN". LA IRRUPCIÓN CONTÍNUA A DERECHOS HUMANOS

Duvi Andrés Lascano-Núñez
Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255362

CAPÍTULO 3.....27

TELETRABAJO Y DESIGUALDAD EN ESCENARIOS DE ENCIERRO

Rocío Fuentes Valdivieso

https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255363

CAPÍTULO 4.....37

CRIMODINÁMICA Y CRIMINOGÉNESIS: RETOS ÉTICOS EN EL CONTEXTO JUDICIAL ECUATORIANO

Sonia Raquel Vargas Veliz
Guisella Fernanda Gonzabay Medina
Enrique Colon Ferruzola Gómez
Andrea Narcisa Velásquez Bano
Christian Javier Amaguaya Berrones
Wilson Paolo Maridueña Larrea
Daniel Rolando Izquierdo Cevallos

John Bryan Molina Paredes
Karla Madeline Mendoza Vargas
Veronica Yasmany Fiallos Canales
Duvi Andrés Lascano Nuñez
Lenardo Eliecer Tarqui Silva
https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255364

CULTURA FÍSICA

CAPÍTULO 5 47

POLITICAS PUBLICAS DENTRO DEL DEPORTE, ACTIVIDAD FÍSICA Y RECREACIÓN: UNA VISIÓN A LATINOAMÉRICA - EL CONTEXTO CONTEMPORÁNEO ECUATORIANO

Jorge Eduardo Tite-Pillapa
David Fernando Acosta-Poveda
Oswaldo Enrique Garcés-Pico
https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255365

CAPÍTULO 6 55

ENTRENAMIENTO DEPORTIVO Y PREPARACIÓN ATLETICA: ALGUNOS DE LOS RETOS DEL ESPECIALISTA EN CULTURA FISICA

Monica Gioconda Llerena Tamayo
Sigüenza Guamán Jhosely Tatiana
Vasco Álvarez Juan Carlos
https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255366

CAPÍTULO 7 62

INTROYECCIÓN A LA CULTURA FÍSICA, ACADEMIA Y EVOLUCIÓN: LA FORMACIÓN DE ESTE PROFESIONAL EN LATINOAMÉRICA

Luis Alfredo Jiménez Ruiz
Jhon Roberto Morales Fiallos
Manuel Antonio Cuji Sainz
Joselyn Belén Cuji Monar
Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255367

CAPÍTULO 8.....71

PLANIFICACION DEPORTIVA PARA ATLETAS DE ALTO RENDIMIENTO: EL RETO DEL ENTRENADOR DE CAMPEONES

Jean Carlos Indacochea-Mendoza
Milton Eduardo Lòpez-Lòpez
Segundo Víctor Medina-Paredes

https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255368

CONTROL SOCIAL, LEGALIDAD Y DIPLOMACIA

CAPÍTULO 9.....78

LA PARTICIPACIÓN DE LA COMUNIDAD VECINAL COMO AGENTE DEL CONTROL SOCIAL EN LAS PRÁCTICAS DE JUSTICIA RESTAURATIVA

Amanda Pérez Becquer
Jorge Luis Barroso González

https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255369

CAPÍTULO 10..... 89

DESAFIOS METODOLÓGICOS NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO SOBRE A POROSIDADE FRONTEIRIÇA ENTRE MOÇAMBIQUE E TANZÂNIA NA PERSPECTIVA DA IMIGRAÇÃO INDOCUMENTADA

Joel António Lameco
Maria José Caldeira
Virgínia Barrata Teles

https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553610

CAPÍTULO 11.....102

BASES LEGALES PARA LA JUSTICIA RESTAURATIVA EN CUBA. EL ROL DE LOS PROFESIONALES LEGALES

Jorge Luis Barroso González
Esmel Valera Sabugo

https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553611

CAPÍTULO 12..... 121

FROM COMPETITIVE INTELLIGENCE TO GASTRONOMY

Henri Dou

https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553612

CAPÍTULO 13 133

RELACIÓN SINTOMATOLOGICO DE LA ENFERMEDAD VASCULAR PERIFERICA DE MIEMBROS INFERIORES Y FACTORES DE RIESGO CARDIOVASCULAR CLASICO Y GENETICO EN PERSONAS CON PERIODONTITIS EN POBLACIÓN DE SANTA ANA, EL SALVADOR

Adán Alexis Acosta Martínez
Ángela Guadalupe Somoza
Marcos Fabrício Quintana
Diana Elizabeth Villacorta

https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553613

CAPÍTULO 14 146

LIDERANÇA EMPREENDEDORA COMO FATOR DE MELHORIA NA GESTÃO ESCOLAR

Alex Miller Peres da Silva
Felício Júlio de Azevedo Hungria

https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553614

CAPÍTULO 15 161

INSEGURIDAD ALIMENTARIA EN ESTUDIANTES DE MEDICINA EN HIDALGO: CONCIENCIA SOBRE LA SITUACIÓN ACTUAL EN MÉXICO, A PARTIR DE UN INDICADOR DE DESARROLLO ECONÓMICO

Claudia Teresa Solano Pérez
Arturo Salazar Campos
Josefina Reynoso Vázquez
Olga Rocío Flores Chávez
Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma
Alelí Julieta Izquierdo Vega
Lizbeth Morales Castillejos
Gwendolyne Samperio Pelcastre
Osvaldo Erik Sánchez Hernández
María del Refugio Pérez Chávez
José Antonio Torres Barragán

https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553615

CAPÍTULO 16 173

ANIMALISMO, DEPORTE, ACTIVIDAD FÌSICA Y RECREACIÒN: COMPONENTES FUNDAMENTALES PARA EL EQUILIBRIO PSÌQUICO EN EL SIGLO XXI

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva
Elena Contreras-Paredes
Walter Fabián Morales-Sailema

https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553616

CAPÍTULO 17 181

HERRAMIENTAS METODOLÓGICAS PARA COMPRENDER LA DECISIÓN COLECTIVA EN SITUACIONES DE EXCEPCIÓN Y PELIGRO EXTREMO

Rodrigo Arévalo Páez

https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553617

SOBRE O ORGANIZADOR 193

ÍNDICE REMISSIVO 194

CAPÍTULO 13

RELACIÓN SINTOMATOLOGICO DE LA ENFERMEDAD VASCULAR PERIFERICA DE MIEMBROS INFERIORES Y FACTORES DE RIESGO CARDIOVASCULAR CLASICO Y GENETICO EN PERSONAS CON PERIODONTITIS EN POBLACIÓN DE SANTA ANA, EL SALVADOR

Data de submissão: 13/05/2025
Data de aceite: 02/06/2025

Adán Alexis Acosta Martínez
Departamento de Investigación
Universidad Autónoma de Santa Ana
Santa Ana, El Salvador
https://orcid.org/0000-0001-6378-5739

Ángela Guadalupe Somoza
Escuela de Odontología
Universidad Autónoma de Santa Ana
Santa Ana, El Salvador

Marcos Fabrício Quintana
Escuela de Medicina
Universidad Autónoma de Santa Ana
Santa Ana, El Salvador

Diana Elizabeth Villacorta
Escuela de Fisioterapia
Universidad Autónoma de Santa Ana
Santa Ana, El Salvador

RESUMEN: Esta fue una investigación de tipo y alcance correlacional, la selección de la muestra fue dirigida con un total de 126 asistentes clasificados con periodontitis, a los cuales se les realizaron una entrevista clínica, evaluación fisioterapéutica con clasificación de grado sintomatológico de enfermedad vascular de miembros inferiores, exámenes de química sanguínea y polimorfismos genéticos, para valorar factores de riesgo para la enfermedad vascular de miembros inferiores. El objetivo principal de la investigación fue determinar la relación de la Enfermedad Periodontal, factores genéticos y de riesgo cardiovascular con la sintomatología de la enfermedad vascular de miembros inferiores en población de Santa Ana, El Salvador, así como conocer las variantes alélicas de los polimorfismos en la población. La población de estudio estuvo compuesta por los grados de enfermedad periodontal leve (40.3%), moderada (37.1%), severa (22.6%), las frecuencias polimórficas encontradas fueron para MTFHR: CT:40%, CC:36%, TT:24%; para I/D ECA: I/I:33.9%, D/D:16.9%, I/D:49.2%; para Leyden V: GA:1.6%, GG:98.4, AA:0% y para protrombina II: GA:0.8%, GG:99.2%, AA:0%. Además se pudo determinar que los grados de la enfermedad vascular periférica se encuentra distribuidos de igual manera entre todos los grados de enfermedad periodontal para la prueba de la ANOVA (Sig. 0.243) por lo que no presentó relación significativa, el gráfico de comparación de las medianas presenta un ligero aumento de sintomatología en pacientes con enfermedad periodontal severa.

PALABRAS CLAVES: periodontitis; polimorfismo; factores de riesgo cardiovasculares; sintomatología vascular periférica.

1 INTRODUCCIÓN

Se ha discutido que existe una relación entre la enfermedad periodontal y las enfermedades cardiovasculares, algunas de las cuales sustentan que existe aumento del fibrinógeno y en personas con enfermedad periodontal, sin implicancia en la gravedad, tampoco si es sistémica o localizada (1,2). El aumento del fibrinógeno es considerado un factor de riesgo para el desarrollo de enfermedades cardiovasculares y se han encontrado asociaciones moderadamente fuertes entre el nivel de fibrinógeno plasmático y los riesgos de enfermedad coronaria, accidente cerebrovascular, mortalidad vascular y mortalidad no vascular en una amplia gama de circunstancias en adultos jóvenes de edad media (3), por tanto podría definirse posible implicación de la enfermedad periodontal con el desarrollo de enfermedades cardiovasculares por su relación en el aumento del fibrinógeno plasmático, podría indicar la posibilidad de ser un factor de riesgo modificable que interactúa con el factor genético. La importancia de las enfermedades cardiovasculares ha sido constante a lo largo de la historia y se ha convertido en un problema de salud en los últimos años, debido a los cambios en los estilos de vida, convirtiéndose en la de mayor prevalencia en la mayoría de países y un problema para la salud pública por su relación con otras enfermedades y índice de mortalidad (4,5) por ser la enfermedad periodontal una enfermedad que en la mayoría de casos es prevenible es conveniente indagar sobre su relación con las enfermedades cardiovasculares.

La investigación de polimorfismo genético va encaminada a comprender la influencia de los factores modificables y no modificables al desarrollo de enfermedades, para contribuir con el conocimiento sobre el desarrollo de enfermedades complejas y la interacción del genoma con el ambiente (fármacos, alimentos, condiciones de vida. etc.) estos conocimientos científicos contribuyen a tomar mejores decisiones de prevención, debido a que muchos resultados demostraron no ser extrapolables entre poblaciones, por lo cual no se pueden realizar por el momento recomendaciones generales para toda población.

Existe suficiente evidencia en la cual los pacientes con sintomatología de enfermedad vascular periférica, tienen mayor riesgo de originar un infarto de miocardio, accidente cerebrovascular o muerte vascular (7,8).

2 MATERIALES Y MÉTODOS

Esta fue una investigación de tipo y alcance correlacional en el que se busca determinar la relación entre el aumento o disminución del grado de periodontitis con un aumento o disminución de la enfermedad vascular periférica de miembros inferiores, para

establecer una relación entre la enfermedad periodontal y factores cardiovasculares, incluyendo las variantes genéticas MTFHR C677T, Factor V Leyden G1691A, protrombina II G20210A, ECA I/D en el desarrollo de sintomatologías de la enfermedad vascular de miembros inferiores, indagando en los factores que puedan inferir en la aparición de la enfermedad, como estilos de vida e historia familiar, de diseño no experimental.

El tipo de muestreo es dirigido, ya que fue elegido por características afines siguientes: todas las muestras biológicas procesadas fueron seleccionadas por haber determinado en los participantes previamente la enfermedad periodontal que fue el principal elemento de discriminatorio, los participantes cuentan con edades entre 20 a 60 años y son nacidas en el departamento de Santa Ana, estas muestras fueron captados por las clínicas de Odontología de la Universidad Autónoma de Santa Ana, las cuales están al resguardo en condiciones de almacenamiento de - 20 grados en el laboratorio de investigación.

El total de la muestra se procesaron 124 muestras de ADN que cumplieron los criterios establecidos. Mediante el procesamiento de ADN los participantes fueron divididos en función del resultado de su genotipo y haplotipos.

1) Historia clínica:

La cual consistió en realizar ciertas preguntas acerca del estado de salud de las encías la cual conlleva el interrogatorio de presencia de hemorragia al cepillado o espontáneamente, hábitos de higiene y otros hábitos que el paciente pudiera tener.

2) Evaluación clínica:

Análisis de los datos recolectados que se obtuvo mediante la revisión con el espejo dental para observar el estado de salud de las encías verificando su color, su consistencia, si presenta inflamación o hemorragia, supuraciones o presencia de infecciones, movilidad dental, recesión gingival y cantidad de sarro o tártaro dental presentes en las diferentes superficies de la pieza dentaria.

3) Examen radiográfico:

Mediante el análisis de dos radiografías periapicales en el sector posterior y una en el sector anterior, en las cuales se observará en un negatoscopio la cantidad de hueso presente o reabsorbido para determinar el tipo de periodontitis que presenta y si existen lesiones periapicales.

4) Procedimiento evaluación de sintomatología de enfermedad vascular periférica de miembros inferiores:

Se realizó exploración física, basada en la observación y palpación de venas varicosas o varices, cicatrices, pulso pedio débil, dolor a la palpación, temperatura de la

piel; así como coloración, además la sensibilidad y finalmente se efectuó una evaluación de la marcha del paciente. Posteriormente se analizó cada caso de pacientes y se clasificará en grado I, II, III, IV o V, según la sintomatología clínica según criterios elaborados en la siguiente tabla:

Tabla 1- Cuadro de clasificación sintomatológica de la enfermedad vascular periférica.

Grados	Sintomatología y signos clínicos
Grado 1	Sin signos visibles o palpables/ asintomático
Grado 2	Telangiectasias Venas reticulares Marcha antálgica Dolor al movimiento
Grado 3	Venas tronculares Dolor a la palpación Calor localizado Calambres Frialdad en zonas distales Pulso débil Cicatrices Hiperpigmentación
Grado 4	Dolor al reposo diario (pesadez) Palidez Hipoestesia Úlcera superficial
Grado 5	Necrosis tisular/ lesión de tejido Úlcera profunda

Fuente: Desarrollado por Médico internista, Licenciada en Fisioterapia y Terapia Ocupacional, modificado de; Manual de Patología Vascular, Guiones de Angiología y Cirugía Vascular, Bases de la Medicina Clínica, Insuficiencia Venosa de Extremidades inferiores (6,7).

5) Procedimientos de análisis moleculares

El ADN se obtuvo mediante la técnica de extracción en columna invitrogen purelink genomic DNA, siguiendo el protocolo establecido por el fabricante y almacenada a – 20° C.

Tabla 2. Protocolo de amplificación

Polimorfismo	Protocolo de amplificación	Producto esperado
MTFHR C677T	30 ciclos: 94 ºC/0:30´, 59 ºC/0:30´, 72 ºC/0:30´; una desnaturalización inicial de 3 minutos a 94 ºC y una extensión final de 3 minutos a 72 ºC.	225 pb.
LEYDEN V	33 ciclos: 94 ºC/0:30´, 53 ºC/0:30´, 72 ºC/0:30´; una desnaturalización inicial de 3 minutos a 94 ºC y una extensión final de 3 minutos a 72 ºC.	313 pb.

PROTOMBINA II	37 ciclos: 94 ºC/0:30´, 53 ºC/0:30´, 72 ºC/0:30´; una desnaturalización inicial de 3 minutos a 94 ºC y una extensión final de 3 minutos a 72 ºC.	371 pb.
ECA I/D	35 ciclos: 94 ºC/0:30´, 58 ºC/0:30´, 72 ºC/0:30´; una desnaturalización inicial de 3 minutos a 94 ºC y una extensión final de 3 minutos a 72 ºC.	Inserción 480 pb Deleción 180 pb
Luego de terminado el ciclado, se adiciono a cada tubo de amplificación 1 µl de la enzima de restricción según cada caso y se incubaron por 3 horas a 37ºC y luego 10 minutos a 65ºC		

Fuente: elaborada por los autores según protocolos descritos.

Se realizó la carga 20 ul de cada producto de amplificación digerido y del marcador de peso molecular en gel de agarosa al 2% preteñido con Red gel (20 ug/ml).

Se permitió su migración a 95 voltios, hasta que el colorante azul de bromofenol del buffer de carga tuvo un recorrido de 3,5 cm en la agarosa, la cual se visualizó en un equipo ENDURO GDS transiluminator la cual se realizó a 302nm a 420 nm UV.

3 RESULTADOS

Tabla 3 - Descripción general de la población en estudio.

Sexo	Recuento	Porcentaje	Edad	Recuento	Porcentaje
Hombre	48	38.7%	De 20 a 50 años	102	82.3%
Mujer	76	61.3%	Mayor de 50 años	22	17.7%
Total	124	100%		124	100%

Fuente: elaborado por los autores de los datos generales de entrevista médica, 2018.

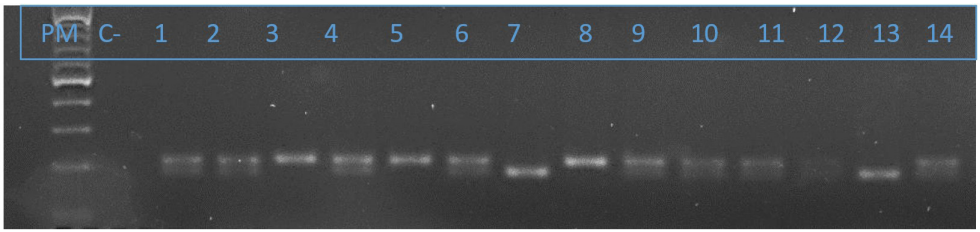
De las 124 muestras válidas para el estudio, la muestra es duplicada por el sexo femenino, las edades de 20 a 50 años representan la porción mayoritaria de la muestra puesto que se espera que no sea este un factor de mayor peso que las demás variables expuestas.

Tabla 4 - Distribución genotípica polimorfismo MTFHR C677T.

Genotipo	F	Porcentaje
CT	49	40%
CC	45	36%
TT	30	24%
Total	124	100
Equilibrio de Hardy-Weinberg (HWE)		0.027512
< 0.05 - la muestra no es consistente para HWE		

Fuente: elaborado por los autores en base a los resultados de PCR para MTFHR.

Figura 1 - Electroforesis MTFHR C677T.



PM: marcador de peso molecular, C-: control negativo, Carril 1,2 heterocigoto, carril 3 homocigoto normal, carril 7 homocigoto mutado. Fuente: resultados obtenidos por PCR- RFLP, Pm; marcador de peso molecular, C-; control negativo.

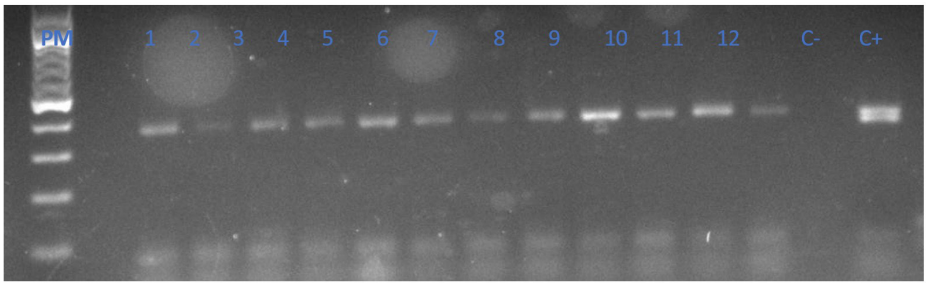
La distribución de polimorfismo se encuentra en equilibrio poblacional de Hardy Weinberg lo que establece que no existe presión selectiva en esta población, el dominio heterocigoto de las muestras y la frecuencia del alelo nativo es muy similar a las reportadas para población latinoamericana, el genotipo TT considerado mutado es similar al estudio anterior reportado en población de Santa Ana (0.22).

Figura 2 - Distribución genotípica polimorfismo Protrombina II G20210A.

Genotipo	F	Porcentaje
GA	1	0.8%
GG	123	99.2%
AA	0	0%
Total	124	100%
Equilibrio de Hardy-Weinberg (HWE)		0.964041
< 0.05 - la muestra no es consistente para HWE		

Fuente: Elaboración propia, distribución del polimorfismo Protrombina II.

Figura 3 - Electroforesis Protrombina II.



Fuente: resultados obtenidos por PCR-RFLP, Pm; marcador de peso molecular, C-; control negativo, C+; control positivo.

La frecuencia de los heterocigotos para la variante G20210A fue de 0.8% para la muestra en estudio, la cual se encuentra en desequilibrio de Hardy-Weinberg, se sabe que

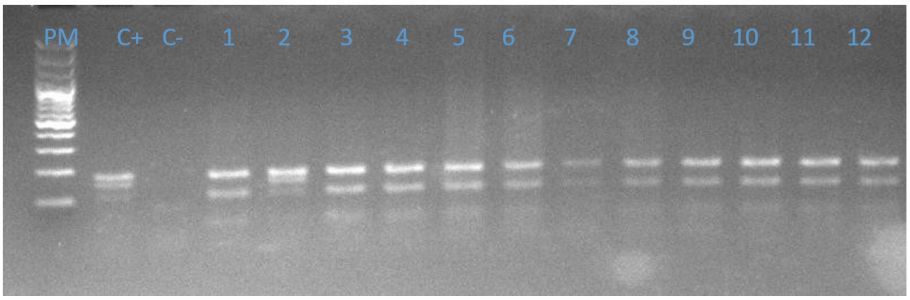
esta mutación puede generar cambios significativos por esa razón existe poca frecuencia en la población encontrara.

Tabla 5 - Distribución genotípica polimorfismo Leyden V G1691A.

Genotipos	F	**Porcentaje**
GA	2	1.6
GG	122	98.4
AA	0	0
Total	124	100
Equilibrio de Hardy-Weinberg (HWE)		0.927864
< 0.05 - la muestra no es consistente para HWE		

Fuente: Elaboración propia, distribución del polimorfismo Leyden V G1691A.

Figura 4 - Electroforesis polimorfismo Leyden 5 (carril 1 homocigoto normal, carril 2 mutado heterocigoto mutado, muestra control expresa alelo heterocigoto mutado).



Fuente: resultados obtenidos por PCR-RFLP; Pm: marcador de peso molecular, C-: control negativo, C+: control positivo.

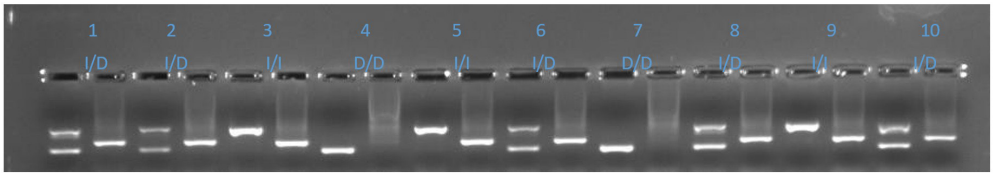
La frecuencia de los heterocigotos para la variante G1691A fue de 1.6 % para la muestra en estudio, la cual se encuentra en desequilibrio de Hardy-Weinberg, debido a la influencia que este cambio puede tener en la persona es poco frecuente encontrar heterocigotos mutados.

Tabla 6 - Distribución genotípica polimorfismo ECA I/D.

Genotipos	F	**Porcentaje**
I/I	42	33.9
D/D	21	16.9
I/D	61	49.2
Total	124	100
Equilibrio de Hardy-Weinberg (HWE)		0.885579
< 0.05 - la muestra no es consistente para HWE		

Fuente: Elaboración propia, distribución del polimorfismo I/D.

Figura 5 - Electroforesis polimorfismo inserción/delección de la ECA (carril 1,2 Heterocigoto I/D, carril 3 Homocigoto I/I, carril 4 D/D).



Fuente: resultados obtenidos por PCR-RFLP; Muestra numero 1: inserción y delección, lectura a dos carriles, el segundo confirma la presencia de la delección.

La población estudiada presenta un polimorfismo de inserción/ delección (I/D) para este gen con mayor frecuencia, para la definición genotípica de los alelos se involucra la presencia (alelo I), o la ausencia (alelo D), Se ha considerado el alelo D como un modificador de la actividad de la enzima, aunque en poblaciones Latinoamérica se ha reportado mayor frecuencia del genotipo D, en la población estudio el genotipo I/I fue el segundo genotipo más frecuente.

Tabla 7 - Frecuencias de la enfermedad vascular de miembros inferiores por grados en personas con periodontitis.

Grado	**F**	**Porcentaje**	**Porcentaje acumulado**
Grado 1	19	15%	15%
Grado 2	20	16%	31%
Grado 3	84	68%	99%
Grado 4	1	1%	100%
Grado 5	0	0	100
Total	124	100%	100%

Fuente: elaborado por los autores de los datos de evaluación vascular sintomatológica, 2018.

Las personas con periodontitis fueron analizadas según características sintomatológicas, dentro de las 124 muestras identificadas para el estudio, la mayor parte fue clasificada como estadio 3, que dentro de la sintomatología incluye: Venas tronculares, dolor a la palpación, calor localizado, calambres, frialdad en zonas distales, pulso débil, cicatrices, hiperpigmentación, sintomatologías que ya pueden ser visibles y que pueden estar ocasionando una dificultad para la vida de la persona, lo que corresponde al 68% de la población en estudio.

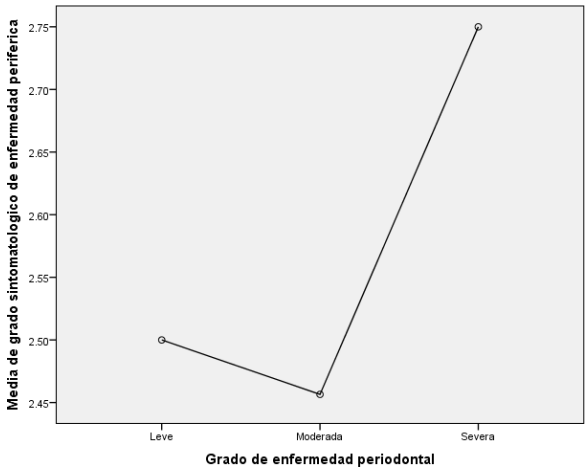
Tabla 8 - Distribución de los grados sintomatológicos de enfermedad vascular periférica en grados de enfermedad periodontal.

Enfermedad vascular de miembros inferiores	Suma de cuadrados	Grados de libertad total	Media cuadrática	F	Significación
Entre grupos	1.635	2	0.818	1.431	0.243
Dentro de grupos	69.163	121	0.572		
Total	70.798	123			

Significación 0.05.
Fuente: análisis ANOVA realizado en SPSS por los autores de los análisis recogidos.

Mediante el análisis de la prueba de la ANOVA de un factor para la distribución de grupos, ha permitido analizar uno de los factores de la hipótesis, en cuanto los grados de la enfermedad vascular periférica se encuentra distribuidos de igual manera entre todos los grados sintomatológicos.

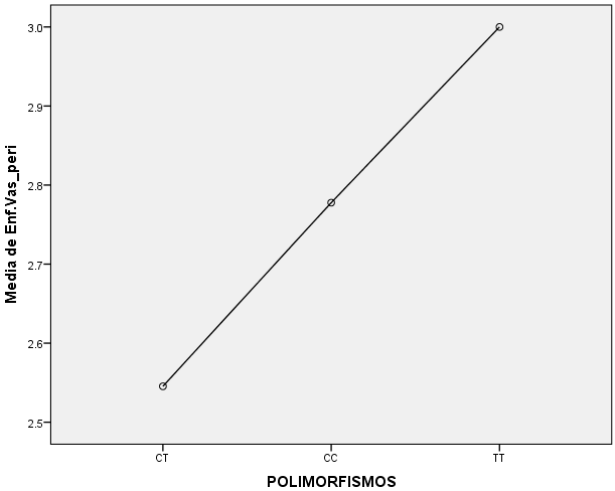
Figura 6. Gráfico de medianas comparación de grupos grados sintomatológicos de enfermedad vascular y grados de enfermedad periodontal.



Fuente: Análisis de grafico de medianas de datos recogidos, elaborada por los autores.

Aunque los grados sintomatológicos de enfermedad vascular de miembros inferiores parece estar distribuida para la comparación de grupos (ANOVA) de igual manera en el gráfico de comparación de las medianas se puede apreciar un ligero aumento de sintomatología en pacientes con enfermedad periodontal severa.

Figura 7. Gráfico de comparación de medias, genotipo C677T y sintomatología vascular periférica en pacientes con periodontitis severa.



Fuente: Elaborada por los autores en base análisis estadísticos de medias de análisis moleculares y clínicos de investigación 2018.

En el de gráfico de medias (figura 7) se puede apreciar una elevación de la gravedad sintomatológica conforme a los demás genotipos, aunque el heterocigoto CT muestra una disminución con respecto al genotipo CC que no tiene explicación aparente, el genotipo TT tiene una media de sintomatología de enfermedad vascular periférica mayor.

Tabla 9. Frecuencia de sintomatología de enfermedad vascular periférica en haplotipos TT y D/D.

Grado enfermedad vascular periférica	Frecuencia	Porcentaje	Porcentaje válido	Porcentaje acumulado
1	1	5.3	5.3	5.3
2	0	0	0	5.3
3	18	94.7	94.7	100
4	0	0	0	100
Total	19	100	100	

Fuente: frecuencias obtenidas de base de datos obtenidos en la investigación.

Los portados de haplotipos mutados TT del polimorfismo C677T y la Delección en ambos alelos del gen de la ECA, presentan sintomatologías grado 3 de enfermedad vascular, lo que puede indicar una asociación.

4 DISCUSIÓN

Este trabajo permitió conocer la frecuencia genotípica, de las variantes: MTHFR C677T, factor V de Leyden, el Factor II de la protrombina y Gen de la ECA I/D, lo que permitirá compararla con las investigaciones a nivel mundial y otros reportes regionales, así como también establecer un patrón de comparación en futuras investigaciones asociadas a otras patologías.

En el caso de la variante protrombina G20210A se encontrado una frecuencia del heterocigoto de 0.08% en la población en estudio no se encontró ningún caso de homocigoto mutado, respecto a la distribución de alelo factor V Leiden (G1691A) la frecuencia del genotipo heterocigoto fue 1.6 % para la variante homocigota mutada no se encontró ningún resultado, en cuanto la distribución del polimorfismo C677T la forma heterocigoto del genotipo se encontró en el 40% de los casos; la forma homocigota para la mutación se identificó en el 24 %, para el polimorfismo de inserción/delección de la ECA los genotipos encontrados fueron Homocigoto I/I 33.9%, homocigoto D/D; 16.9% y Heterocigoto I/D; 49.2%.

Se investigó la asociación de la periodontitis, los polimorfismos FV de Leiden, protrombina G20210A y MTHFR C677T con la presencia de sintomatología de la enfermedad vascular de miembros inferiores, la escasa frecuencia de la presencia de las variantes Leiden FV y protombina G20210A imposibilita su analices aunque también nos dice su escaso aporte para ser utilizado en un test de predisposición como único factor de asociación, debido a la alta prevalencia de sintomatología grado 2 y 3 encontrada. una variable que puede funcionar como factor de riesgo no tomado en cuenta dentro del estudio seria el tiempo en que la persona ha padecido enfermedad periodontal.

El sobrepeso y la obesidad es uno de los factores de predisposición cardiovasculares más frecuentes en la población estudiada, los múltiples factores asociados a este tipo de enfermedad requieren un análisis complejo, aunque la selección de la muestra se realizó en base a pacientes con periodontitis, las condiciones de riesgo tradicional aparecen en alta frecuencia, lo que denota que el problema más notable se encuentra en los factores de riesgo modificables.

5 CONCLUSIÓN

Esta investigación permitió conocer la frecuencia genotípica, de las variantes: MTHFR C677T, factor V de Leyden, el Factor II de la protrombina y Gen de la ECA I/D, lo que permitirá compararla con las investigaciones a nivel mundial y otros reportes regionales, así como también establecer un patrón de comparación en futuras investigaciones asociadas a otras patologías.

En personas diagnosticadas con periodontitis, los grados de sintomatología de la enfermedad vascular periférica de miembros inferiores fueron en su mayoría grado 3, que es una clasificación que presenta sintomatología evidente, y que puede contribuir al desarrollo de otras patologías vasculares, en cuanto al análisis correlacional se determinó que: en la población en estudio, los factores genéticos, modificables y la periodontitis no están relacionados con el grado de desarrollo sintomatológico de la enfermedad vascular de miembros inferiores, aunque la gráfica de medias muestra incremento del grado sintomatológico en personas con periodontitis severa que podría representar una asociación que podría confirmarse o no ser especifica si se amplía la muestra, además los resultados muestran un predominio del polimorfismo I/D, predominio que ha sido reportado en poblaciones europeas y asiáticas, para los factores de riesgo tradicionales dentro de la población analizada se observó una importante prevalecía de sobrepeso y obesidad al igual que hipercolesterolemia, que para los índices sintomatológicos y epidemiológicos de las enfermedades cardiovasculares podría presumir una carga mayor.

Se han encontrado indicios que pueden indicar asociación de la gravedad de la enfermedad periodontal con la enfermedad vascular periférica y polimorfismos C677T, que requieren un nuevo abordaje metodológico, en cuanto a los haplotipos frecuentes se puede establecer una interacción entre el polimorfismo I/D del gen de la ECA y los polimorfismos de MTHFR C677T, ya que las personas con haplotipos TT y D/D fueron clasificadas con mayor frecuencia en el rango sintomatología de enfermedad vascular periférica grado 3, que puede apercibir la presencia de un riesgo mayor para el desarrollo de enfermedad otras enfermedades vasculares.

6 RECOMENDACIONES

Considerar que la prevención de las enfermedades cardiovasculares tiene una dimensión más amplia, conocer la acumulación de factores de riesgo de cada persona pude ayudar a prevenir las enfermedades vasculares, considerando la base molecular para un análisis combinado junto con otros factores como obesidad, periodontitis y no como un examen de diagnóstico o pronostico definitivo.

El sobrepeso es el factor de riesgo tradicional más frecuente en la población estudiada, lo que requiere atención inmediata, ya que es un tema un extendido, pero sin atención interventora, la educación sobre una correcta de la actividad física y la modificación de porciones de alimentación para una dieta saludable es necesaria a nivel poblacional.

El ministerio de Salud, debe considerar reformar la venta de alimentos con alto contenido de carbohidratos y calorías vacías, y velar por la aplicación del acuerdo No.

15-0733, debido a que los factores de riesgo más prevalentes demostrados en esta investigación para las enfermedades cardiovasculares son susceptibles de intervención en edades tempranas, siendo los factores de riesgo los mismo desde hace años atrás con la variable de ir agudizando la aparición de enfermedades en adultos jóvenes, lo cual sin duda será un problema de salud grave cuando la población envejezca.

Se ha encontrado un alto índice de sintomatología 3 y 4 de enfermedad vascular de miembros inferiores debe de ser un punto de investigación para ver su influencia sobre el desarrollo de otras enfermedades de origen vascular, en la cual se deben elaborar medidas preventivas para el retraso de la aparición sintomatológica, más aún cuando investigaciones las han relacionado como causa de mortalidad asociada a otras enfermedad de importancia para la salud pública, como la hipertensión arterial y diabetes.

El personal en salud debe mantenerse capacitado en la actualización de estudios moleculares de los perfiles de riesgo para la susceptibilidad del desarrollo de enfermedades cardiovasculares, de esta manera puede abstenerse de recomendar estudios moleculares innecesarios.

No existe conflicto de intereses por parte de los investigadores de este proyecto.

BIBLIOGRAFÍA

Milla T. Evaluación de fibrinógeno plasmático en pacientes con enfermedad periodontal. Rev Estomatol Herediana. 2014; 24(4):256-262.

Ebersole J, Cappelli D, Mott G, Kesavalu L, Holt S, Singer R. Manifestaciones sistémicas de la periodontitis en primates no humanos. (Systemic manifestations of periodontitis in the non-human primate). J Periodont Res 1999; 34:358-62.

Milla T. Evaluación de fibrinógeno plasmático en pacientes con enfermedad periodontal. Rev Estomatol Herediana. 2014 ;24(4):256-262.

Danesh J, Lewington S. El nivel de fibrinógeno en plasma y el riesgo de enfermedades cardiovasculares mayores y mortalidad no vascular (Plasma Fibrinogen Level and the Risk of Major Cardiovascular Diseases and Nonvascular Mortality). 2005; 294(14).

World Health Organization. Global status report on non communicable diseases 2011. Fecha de consulta: 25 de noviembre de 2011. Disponible en: http://www.who.int/nmh/publications/ncd_report2010/es/.

Romero J. Enfermedad Arterial Periférica [Internet] Barcelona 2010. [Consulta 21 de febrero de 2018]. Disponible en: http://www.podologiaeuskadi.com/Enfermedad_arterial_periferica.pdf

Mege M. Bases de la Medicina Clínica, Insuficiencia Venosa de Extremidades inferiores [Internet] Chile 2010. [Consulta27 de febrero de 2018]. Disponible en: http://www.basesmedicina.cl/vascular/insuficiencia_venosa/insuficiencia_ve nosa_%20de_extremidades_inferiores.pdf

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutoral en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas “Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación”. FES Acatlán; “Lecturas de Economía”, Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista “Advances in Research”; Revista “Current Journal of Applied Science and Technology”; Revista “Asian Journal of Education and Social Studies”; y Revista “Journal of Pharmaceutical Research International”.

https://orcid.org/0000-0002-3492-1145

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abogados 21, 102, 104, 114, 115, 116, 117, 118
Acoso grupal 27, 34, 35
Acoso laboral 27, 28, 35
Actividad física 18, 47, 50, 51, 52, 53, 63, 65, 66, 67, 70, 144, 173, 176, 178
Alto rendimiento 47, 48, 49, 52, 53, 55, 56, 59, 60, 61, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77
Animalismo 173, 176, 179, 180
Atención 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 33, 105, 115, 144, 183, 186, 187

B

Bienestar 28, 48, 62, 64, 75, 76, 87, 173, 177, 178, 179, 180
Bienestar psicológico 62

C

Ciencias de la educación física 55
Ciencias de la nutrición y del deporte 62
Ciencias Forenses 38, 44, 46
Comunidad 1, 3, 8, 9, 10, 12, 30, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 106
Constitución 2, 4, 15, 25, 38, 40, 42, 43, 45, 47, 51, 67, 102, 102, 104, 106, 107, 120, 175, 191
Control social 8, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 88
Cultural influence 121

D

Deporte 18, 24, 26, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 173, 176, 178, 180

E

Ecuador 1, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 87, 173, 174, 175, 178, 179, 180
Educación sustentable 162
Empreendedorismo 146, 147, 148, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160
Entrenador 55, 56, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77
Equipo deportivo 55

F

Factores de riesgo cardiovasculares 133
Fenomenología práctica 181
Fronteiras 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101

G

Gastronomic diplomacy 121, 125
Gestão escolar 146, 147, 150, 151, 152, 154, 157, 159, 160
Gesto y copresencia 181
Global attractiveness strategy 121

H

Hambre 18, 162, 163, 164, 171, 175

I

Inseguridad alimentaria 161, 162, 163, 164, 165, 168, 171

J

Justicia restaurativa 12, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 102, 103, 104, 105, 106, 112, 118, 119, 120

L

Liderança 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

M

Mediación 87, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120
Migração indocumentada 89, 94
Moçambique-Tanzânia 89
Mujer 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 30, 66, 106, 137

O

Objetivos del desarrollo sostenible 162, 163, 166, 171, 172

P

Periodontitis 133, 134, 135, 140, 142, 143, 144, 145
Planificación deportiva 55, 57, 59, 60, 61, 65, 71, 74, 77

Polimorfismo 133, 134, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144
Políticas públicas 2, 16, 17, 22, 24, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 68, 85, 175, 179, 180
Porosidade 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97
Prácticas restaurativas 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 103, 104, 105, 116, 119
Profesionales legales 102, 104, 115, 118, 119
Protección 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 44, 70, 111, 173, 174, 175
Psicología criminal 16
Psicopatología 38

R

Rehabilitación 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 42, 44
Rendimiento atlético 55
Ruta crítica 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14

S

Salud 3, 4, 10, 11, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 47, 48, 53, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 76, 82, 134, 135, 144, 145, 165, 166, 171, 172, 173, 177, 178, 179
Salud humana 62
Salud mental 11, 19, 47, 53, 173, 179
Segurança 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101
Sintomatología vascular periférica 133, 142
Sistema de justicia 38, 42, 44, 81, 82, 85, 87, 105, 114, 118, 119
Situaciones de excepción 181
Soft power 121, 126
Sustainable development 121, 162, 172

T

Teletrabajo 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36
Toma de decisiones colectivas 181
Transducción social 181
Trastorno de personalidad antisocial 16

V

Violación de los derechos humanos 16
Violencia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 45, 64, 69, 70, 105, 179

EDITORA ARTEMIS
2025